



BOLSA

AEM alerta para riscos da fusão de bolsas

A fusão entre as bolsas de Londres e de Frankfurt preocupa a Associação de Empresas Emitentes de Valores Cotados em Mercado (AEM). A instituição decidiu, por isso, escrever uma carta à Comissão Europeia onde expressa os seus receios de que a concentração entre estes dois grupos crie riscos sistémicos para os sistemas financeiros e para os mercados.

A London Stock Exchange e a Deutsche Boerse acordaram este ano a criação de uma megabolsa europeia, que irá concentrar cotadas com um valor de mercado superior a cinco biliões de dólares, 3,4 vezes maior que a Euronext Lisbon. “A fusão projectada dará origem a uma entidade em posição dominante ou de monopólio, em vários mercados, provocando o previsível desaparecimento generalizado dos efeitos benéficos da concorrência saudável em termos de preço, qualidade de serviço e processos de inovação das estruturas de mercado”, alerta Abel Sequeira Ferreira.

Para o presidente da AEM, esta situação terá “especial impacto no caso do mercado português”, devido à sua pequena dimensão e terá “reflexos muito negativos para o financiamento da economia portuguesa”. Segundo o mesmo comunicado, as cotadas portuguesas mostram-se preocupadas com a possibilidade de perder visibilidade para as concorrentes internacionais.

Preocupações presentes na carta enviada à Comissão Europeia, onde a AEM alerta que a fusão “irá gerar a concentração dos maiores centros de negociação e de câmaras de compensação da Europa, criando uma infra-estrutura de mercados dez vezes superior à Euronext”. ■